

# INVESTIGANDO O PAPEL DO PROFESSOR EM CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Abril/2004

**Patrícia da Cunha Garcia Voigt**

Universidade Católica de Petrópolis

[patricia.voigt@ucp.br](mailto:patricia.voigt@ucp.br)

**Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lígia Silva Leite**

Universidade Católica de Petrópolis

[ligialeite@terra.com.br](mailto:ligialeite@terra.com.br)

## 2. Educação Universitária

### **Resumo**

*Este trabalho, que se caracteriza como estudo de caso, apresenta uma investigação em andamento a respeito dos diferentes papéis dos professores em cursos de Educação a Distância.*

*O projeto de pesquisa que gerou este trabalho tem como objetivo investigar o processo de interação pedagógica que ocorre entre os docentes que desempenham diferentes papéis em cursos de Formação de Professores na modalidade de Educação a Distância. O foco desta pesquisa encontra-se no Consórcio de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro no seu Pólo da cidade de Petrópolis. Mais especificamente, a atenção deste estudo está voltada para o Curso de Pedagogia oferecido neste pólo.*

*Os seguintes temas compõem o referencial teórico desta investigação: Educação a Distância, Formação de Professores no ensino presencial e a distância, Diferentes papéis assumidos por professores em cursos de EAD.*

*Os professores do curso de Pedagogia do CEDERJ de Petrópolis constituem os sujeitos deste estudo.*

*Palavras-chave: interação pedagógica, professores de EAD e papéis/funções dos professores de EAD.*

## **1. Considerações sobre a EAD**

A educação desde seus primórdios vem se modificando e o mundo tradicionalmente tem incorporado sistemas de atualização e especialização para os docentes em exercício. A educação pós-moderna chega para romper barreiras, dar mais autonomia aos docentes, principalmente aos discentes que podem “estudar” e aprender de qualquer lugar, no tempo que dispõem e explorando diversas formas de construção e produção de conhecimentos. Podemos encontrar em BELLONI (2001) estas e outras considerações a respeito da Educação (EAD).

Devido à relevância que a EAD vem assumindo no cenário nacional e internacional, bem como em suas manifestações políticas, pedagógicas e didáticas, cabe ressaltar alguns marcos de sua trajetória. Sabemos que a EAD não é nova, o que tem mudado primordialmente são as tecnologias que são utilizadas em diferentes projetos e cursos de EAD. Esta modalidade de educação surgiu no final do século XIX, onde instituições particulares nos EUA e na Europa ofereciam cursos por correspondência destinados ao ensino de temas vinculados a ofícios de escasso valor acadêmico. Muitos não acreditavam no seu potencial, pois parecia que era um estudo para os que fracassaram na vida escolar convencional. Somente na década de 60, com a criação de universidades à distância que competiam com a modalidade presencial, foi possível superar muitos preconceitos da EAD. (LITWIN, 2001, p. 15).

Temos hoje vários especialistas formados pela Open University da Grã-Bretanha, que foi a pioneira na modalidade de ensino à distância no ensino superior, seguidas pela San Juan Bosco, da Argentina e Universidade de Buenos Aires, mostrando que é possível diminuir as distâncias e fazer um ensino para atender aqueles que por várias razões não tiveram a chance de chegar à escola convencional. (ARETIO, 1994).

Mas, então, o que vem a ser esta nova modalidade de ensino? É um ensino que pode utilizar como veículo para comunicação as últimas conquistas da tecnologia (Litwin, 2001). Mesmo que o aluno esteja em lugares mais distantes recebe livros, CD's, vídeos ou transmissões via televisão. E a comunicação com seus professores acontece em bibliotecas, colégios, em casa, no trabalho, com livros, papéis ou computadores. Desta forma o ensino a distância fica caracterizado por sua flexibilidade em torno da proposta de ensino e aprendizagem diante do grande avanço tecnológico, possibilitando uma interação entre professores e alunos, encurtando as distâncias. De acordo com LITWIN (2001), as propostas de Educação a Distância estão se caracterizando pela multiplicidade de recursos pedagógicos objetivando facilitar a construção do conhecimento.

Educar por meios formais e convencionais a todos para satisfazer as múltiplas demandas da sociedade é hoje um compromisso. Desta forma, torna-se necessário estabelecer uma moderna infra-estrutura e organização que atenda a explosiva demanda da clientela da sociedade

industrial; e a EAD surge como alternativa viável (ARETIO - 1994 & LITWIN - 2001).

Para Keegan (1983: p. 13) “Em EAD quem ensina é uma instituição”. Diante desta afirmação, o papel e as tarefas do docente em EAD será diferente das do ensino convencional, pois o “uso mais intenso dos meios de comunicação e informação torna o ensino mais complexo e exige a segmentação do ato de ensinar em múltiplas tarefas, sendo esta segmentação a característica principal do ensino à distância”.

Nesta segmentação as funções docentes vão se separar, fazendo parte de um planejamento dividido no tempo e no espaço: as funções de selecionar, organizar e transmitir o conhecimento, do ensino presencial, em EAD são preparados “cursos” e textos, que são a base dos materiais pedagógicos, como por exemplo: livro-texto ou manual, programas em áudio, vídeo ou informática. Os alunos estão passando a receber atividades de tutoria à distância, geralmente individual, através de vários meios de comunicação.

O “vertiginoso desenvolvimento da EAD incorporado a todos os sistemas de capacitação, a mestrados, a pós-graduações, entre outros, demonstra as excelentes possibilidades da modalidade para a educação permanente” (LITWIN, 2001: p. 18), possibilitando a criação de vários cursos credenciados pelo MEC, como é o caso do Consórcio CEDERJ, objeto de estudo desta pesquisa. Certamente, os professores desta modalidade de ensino desempenham papéis diferentes quando comparados aos dos professores do ensino presencial, possibilitando assim um estudo pertinente e importante para a educação.

## 2. Os Consórcios de EAD

No processo evolutivo da EAD, os consórcios se apresentam como um caminho em direção à Universidade Virtual.; e de acordo com Vianney, Torres e Farias, 2003:

“O período de 1999 a 2001 teve como fenômeno em direção à Universidade Virtual a formação de redes de cooperação acadêmica, tecnológica ou comercial entre as instituições brasileiras, e entre estas e organizações internacionais. Organizaram-se consórcios por afinidade regional, consórcios temáticos, e redes de instituições públicas, privadas e confessionais.

Quatro iniciativas de redes nacionais tiveram maior destaque:

- CEDERJ – Consórcio Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro, que reuniu universidades públicas no estado do Rio de Janeiro e criou, credenciou e implantou programas de licenciatura a distância;
- UNIREDE – consórcio de instituições públicas de todo o país, pela mobilização gerada na discussão e preparação de profissionais;
- IUVB.BR – Rede Brasileira de Educação a Distância, montada por instituições particulares e que criou o Instituto Universidade Virtual Brasileira;

- VEREDAS – consórcio que reuniu instituições públicas, comunitárias e confessionais no estado de Minas Gerais, com o propósito de oferecer licenciaturas a distância”. (p. 4)

Como apontado acima, uma resposta a essa realidade tem sido dada por consórcios firmados entre instituições de ensino superior com o propósito de oferecer cursos de graduação a distância para a formação de professores.

Neste sentido cabe conhecer a proposta do Cederj.

No estado do Rio de Janeiro, no ano de 2000, surge como proposta a formação de uma rede regional de educação a distância, coordenando as ações das universidades públicas federais e estaduais ali instaladas. A iniciativa recebe apoio do governo estadual, que cria projeto de lei oficializando o projeto denominado Consórcio CEDERJ, alocando recursos e criando infra-estrutura de apoio para a instalação de unidades de apoio para descentralizar o atendimento de tutoria e monitoria dos alunos nos cursos de licenciatura em Pedagogia e Ciências Biológicas, credenciados no MEC diretamente pelas IES responsáveis.

Em 2002 tiveram início as primeiras turmas atendidas pelas universidades integrantes do Cederj em 13 pólos regionais no interior do estado. Os alunos recebem o material didático das disciplinas em forma de material impresso e material digital, disponibilizado na Internet, contando com infra-estrutura de atendimento presencial, em centros locais, e a distância, por professores das universidades consorciadas. [www.cederj.edu.br](http://www.cederj.edu.br)

Universidades integrantes do CEDERJ são:

- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
  - Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF)
  - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
  - Universidade Federal Fluminense (UFF)
  - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
  - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).
- (Vianey - 2003, p. 4)

### 3. O professor na EAD

Partindo de análises e leituras a respeito dos papéis que os professores em cursos de EAD podem desempenhar, foram identificados os de: professor formador, realizador de cursos, pesquisador, tutor, tecnólogo educacional, professor recurso e monitor permitindo perceber a existência de uma complexidade de funções. Diante deste quadro pretendemos investigar que papéis são estes e como se dá a integração entre esses professores nas etapas de planejamento, desenvolvimento e avaliação de cursos de EAD.

De acordo com Medeiros (2003), o grande desafio na incorporação das tecnologias no meio educacional tem sido o de desenvolver ações cooperativas que facilitem o crescimento individual/coletivo e ainda ações que busquem a iniciativa, a flexibilidade e a autonomia do sujeito.

“O professor e o grupo como um todo passa a ser solicitado a interagir com diferentes meios e sujeitos e a compartilhar o conhecimento, para construir novas relações, fazendo e desfazendo as informações dadas, reconstruindo-a em novos espaços, em diferenciados significados e novas formas de organização” (Medeiros et al. , 2002).

Diante de todos estes aspectos, pode-se perceber que o professor é o agente fundamental de mudanças e interações, que precisam ser articuladas e entendidas, possibilitando que o conhecimento seja uma constante nesta relação de EAD. Diante destes aspectos, gostaríamos de investigar quais são os papéis desempenhados por professores que participam das fases de planejamento, desenvolvimento e avaliação de cursos de EAD, buscando analisar como se dá a integração destes diferentes papéis em ambiente semipresencial e a distância.

O projeto de pesquisa que gerou este trabalho objetivo investigar o processo de interação pedagógica que ocorre entre os docentes que desempenham diferentes papéis em cursos de Formação de Professores na modalidade de Educação a Distância. Então, podemos identificar algumas questões que orientam este estudo:

a) Que papéis são desempenhados pelos docentes em cursos de Formação de Professores na modalidade de Educação a Distância?

b) Que atividades são desempenhadas pelos diferentes docentes em cada um dos papéis nos cursos de formação de professores na modalidade de Educação a Distância?

c) Como são integradas as atividades desempenhadas pelos docentes que exercem diferentes papéis nos cursos de formação de professores na modalidade de Educação a Distância?

Tendo como propósito responder estas questões, escolhemos trabalhar com o Consórcio CEDERJ – Pólo Petrópolis, mostrando como os professores interagem entre si de modo a orientar os alunos no seu processo de construção de conhecimento. Dentre os cursos oferecidos pelo CEDERJ, optamos por trabalhar como parte de formação pedagógica do curso de Pedagogia, por esta investigação se constituir em um estudo de caso, serão percorridas as seguintes etapas: caracterização do projeto CEDERJ; descrição do curso de Pedagogia, destacando a parte de formação pedagógica; identificação dos diferentes papéis desempenhados pelos professores; levantamento do número de professores envolvidos na formação pedagógica do curso de Pedagogia do pólo de Petrópolis; seleção da amostra de professores; elaboração e validação dos instrumentos de coleta de dados (questionário e entrevista); coleta e análise dos dados; elaboração do relatório final.

Belloni (2001) tece considerações a respeito do professor de EAD e que possibilitaram a elaboração do quadro abaixo que indica as modificações de papéis que devem ser realizadas pelo professor presencial que se dedica a EAD.

PROFESSOR PRESENCIAL	PROFESSOR DA EAD
* De mestre (que controla a administra as aulas).	* Para parceiro (prestador de serviços quando o aluno sente necessidade ou conceptor – realizador de materiais).
* Só se atualiza em sua área	* Atualização constante, não só de

específica;	sua disciplina;
* Passar do monólogo sábio de sala de aula;	* Para o diálogo dinâmico dos laboratórios, salas de meios, e-mails, telefone, etc;
* Do monopólio do saber;	* À construção coletiva do conhecimento, através da pesquisa;
* Do isolamento individual;	* Aos trabalhos em equipes interdisciplinares e complexas;
Da autoridade;	* À parceria;
* Formador – orienta o estudo e a aprendizagem, ensina a pesquisa, a processar a informação e a aprender...	* Pesquisador – reflete sobre sua prática pedagógica, orienta e participa da pesquisa de seus alunos...

(Belloni, 2001 p: 83)

Diante das afirmações de Belloni, (2001) podemos perceber a complexidade da função docente em cursos de EAD, não podendo deixar que ele perca sua identidade de professor e que ele possa também desenvolver suas dimensões na atuação docente, que será ao mesmo tempo: pedagógica, tecnológica e didática. Esta idéia está estreitamente relacionada com o este estudo, por ser objetivo deste artigo é investigar os papéis desempenhados por professores em programas de EAD descrevendo como se dá esta interação.

O quadro a seguir, construído a partir de Belloni (2001) possibilita caracterizar um novo professor que poderá estar atuando em EAD, pois estará desempenhando diferentes funções e papéis de maneira integrada, assegurando assim que seu aluno chegue a construir conhecimento.



Todos nós nascemos com capacidades cognitivas que nos permite aprender a ser, a estar, a saber e a viver. O professor era considerado como centro vital de todo processo formativo – sua função baseia-se em transmitir os seus conhecimentos sobre matérias e conteúdos, com a

utilização de vários tipos de métodos e meios pedagógicos, tendo como preocupação principal uma aprendizagem correta por parte de seus alunos. (Santos, 2000).

“A evolução tecnológica, o conceito de aldeia global são fenômenos que estão a transformar esta idéia tradicionalista e a centrar grande parte da aprendizagem no próprio aluno” (Ferreira da Silva, 1999).

Mas atualmente, o professor aos poucos está abandonando sua posição tradicional de transmissor de conhecimento para se transformar num organizador, orientador e facilitador, isto é, num gestor de informação útil e pedagógica, onde seus estudantes podem ter acesso, das mais diferentes formas e vias, sendo a modalidade a distância a seu ritmo de aprendizagem (Lagarto, 1994).

#### 4. A pesquisa

A pesquisa, a ser realizada no CEDERJ/Pólo-Petópolis, que já está em pleno funcionamento, será um estudo exploratório de cunho qualitativo. Ao optar pela metodologia exploratória com estudo de caso, decidiu-se percorrer as seguintes etapas: de acordo com Lüdke e André (1986), e que comporão os diferentes capítulos da dissertação.

a) O capítulo 1 composto do pré-projeto da dissertação, adaptado à estrutura desta investigação.

b) Para compor a revisão de literatura, serão analisados artigos, livros, dissertações e revistas a partir da questão de estudo levantada. Poderemos abordar os seguintes temas no capítulo 2.

☞ Formação de professores presencial e a distância, que poderão ser encontrados nos seguintes teóricos: Nilda Alves, José Manoel Moran, Philippe Perrenoud, Antônio Nóvoa;

☞ Formação de professores via Educação à Distância, encontrados em autores tais como: Edith Litwin, Maria Luiza Belloni, Lorenzo Garcia Aretio, entre outros;

☞ Diferentes papéis do professor em cursos de Educação à Distância: Lorenzo Aretio, Tony Bates, Otto Peters, Vani Kenski, Maria Luiza Belloni e Edith Litwin

c) Desenvolvimento do estudo de caso, focalizando o curso de Pedagogia, analisando os diferentes papéis dos professores que atuam na formação pedagógica. As seguintes etapas farão parte do capítulo 3.

☞ Caracterização do projeto do Consórcio CEDERJ, que poderá ser analisado através da Internet, no site [www.cederj.edu.gov.br](http://www.cederj.edu.gov.br) e de entrevistas informais com profissionais do CEDERJ;

☞ Caracterização do CEDERJ/Pólo – Petrópolis, que serão realizados através de visitas ao próprio pólo e pela Internet [www.cederj.edu.gov.br](http://www.cederj.edu.gov.br)

☞ Caracterização pedagógica do curso de formação de professores do curso de Pedagogia do Consórcio CEDERJ/Pólo – Petrópolis, através de análise dos documentos do CEDERJ/Petrópolis, da proposta curricular, materiais de ensino, etc) entrevistas com o diretor do pólo Petrópolis, coordenadores do curso de Pedagogia.

☞ Identificação dos sujeitos: professores que desempenham diferentes papéis no curso de Formação de Professores do curso de Pedagogia do Consórcio CEDERJ/Pólo – Petrópolis;

☞ Elaboração dos instrumentos de coleta de dados – Questionários e entrevistas.

d) Aplicação de questionários e entrevistas aos professores do CEDERJ/Pólo – Petrópolis, atendendo a natureza qualitativa desta pesquisa e análise dos dados coletados de acordo com a revisão de literatura realizada que farão parte do capítulo 4;

e) Apresentação das conclusões da pesquisa estarão compondo o capítulo 5.

O estudo aprofundado dos diferentes papéis do professor de EAD do curso de Pedagogia oferecido pelo CEDERJ/Petrópolis oferecerá a oportunidade de avançar na compreensão deste aspecto da EAD de modo a contribuir para o planejamento de outros cursos desta modalidade de ensino em nosso estado e país.

Pretende-se divulgar o processo de desenvolvimento desta pesquisa, bem como os seus resultados em eventos científicos, publicações impressas e eletrônicas que possibilitem aos profissionais da área compartilhar da caminhada do CEDERJ/RJ no desenvolvimento e amadurecimento da EAD, como da trajetória desta pesquisadora interessada em conhecer e compreender melhor a EAD que vimos construindo.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, Fernando José de. *Educação e informática: os computadores na escola*/Fernando José de Almeida – São Paulo. Ed: Cortez: Autores Associados, 1988.

ARETIO, Lorenzo Garcia. Educación a distancia. Bases conceptuales. In: *Educación a distancia hoy*. Madrid: Universidad de Educación a Distância. 1994, p. 11 – 57.

BELLONI, Maria Luiza. *Educação à distância*. 2ª edição. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas. São Paulo: Papirus, 2003.



**LITWIN, Edith. *Educação à Distância – Temas para o debate de uma nova agenda educativa*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.**

**SANDHOLTZ, Judith Haymore. *Ensinando com tecnologia: criando salas de aulas centradas nos alunos* – Judith Haymore, Sandholtz, Cathy Ringstaff e David C. Dwyer – Porto Alegre – Editora Artes Médicas, 1997.**

**SANTOS, Arnaldo. *Ensino a distância e Tecnologias de informação e-learning*. FCA – Editora de Informática, Lisboa, 2000.**

**PROINFO: *Informática e Formação de Professores*/Secretaria de Educação à Distância. Brasília: Ministério de Educação, Seed, 2000 – Vols: 1 & 2 – Série de Estudos – Educação à Distância, ISSN 152-2079; v. 13.**

**TAJRA, Sanmya Feitosa. *Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade*. São Paulo: Érica, 2001.**